

Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências e Tecnologia Departamento de Computação

Disciplina: Técnica E Análises de Algoritmos

Professor: Thiago Santana Batista

Teoria dos Números

Introdução

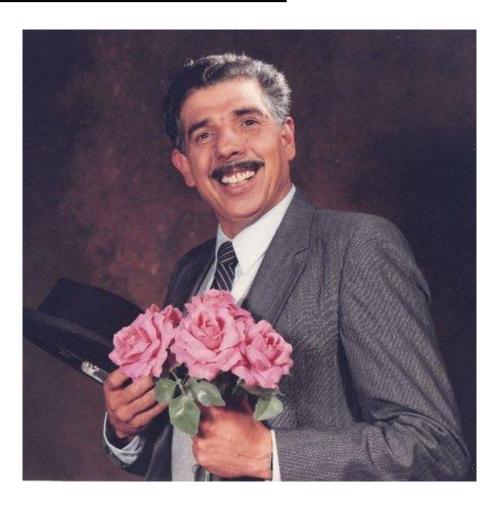
- A teoria dos números é provavelmente a mais interessante e bela área da matemática.
- A prova de Euclides de que existe um número infinito de números primos continua tão clara e elegante hoje como há mais de 2 mil anos atrás.
- Questões simples como checar se an +bn = cn tem soluções para valores inteiros de a, b e c. Na verdade, isso é o teorema de Fermat.
- Teoria dos números é extremamente importante não só na vida real como para computadores. Veremos algumas teorias interessantes.

Números Primos

- Um número primo é um inteiro p > 1 que é divisível por 1 e por ele mesmo.
- Uma outra forma de representar:
 - Se p é primo, então p = a.b para inteiros onde a <= b o que implica que a = 1 e b = p.
- Os 10 primeiros números primos:
 - 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23 e 27
- Os números primos são extremamente importantes por causa da: teoria fundamental da aritmética.

Números Primos

teoria fundamental da aritmética



Números Primos

 A teoria fundamental da aritmética declara que qualquer número inteiro pode ser expresso apenas de uma maneira como o produto de primos.

Exemplo:

- 105 = unicamente representado por 2*5*7.
- 32 = unicamente representado por 2*2*2*2*2.
- Esse conjunto único de números multiplicados até n é chamado de **fatorização prima** de n.
- Dizemos que um número primo é fator de X se ele aparece na fatorização prima. Qualquer outro número que não é primo é chamado de composto (composite).

- A forma força bruta de encontrar um número primo:
 - Sucessão de divisões encontrando os divisores do número.
- Como 2 é o único primo par, uma vez verificado que x não é par, basta verificar os candidatos ímpares como fatores candidatos.
- Adicionalmente, podemos dizer que n é primo se for mostrado que não há fatores primos não-triviais abaixo de \sqrt{n} . Por quê?
 - Suponha que x é composto mas é o menor fator primo não trivial p que é maior que \sqrt{n} .
 - Então x/p deve dividir também x, e deve ser maior que p, caso contrário, teríamos o encontrado antes.
 - Mas o produto de 2 números maior que \sqrt{n} tem que ser maior que n, o que é uma contradição.

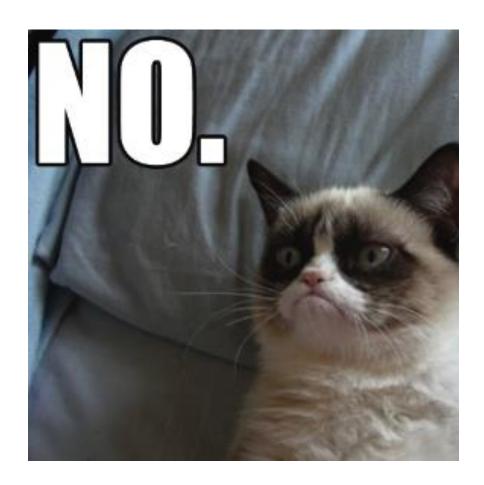
 A computação da fatorização prima envolve não apenas encontrar o primeiro fator primo, mas mostrar todas as ocorrências desse fator no produto restante:

```
prime_factorization(long x)
       long i;
                          /* counter */
                             /* remaining product to factor */
       long c;
       c = x:
       while ((c \% 2) == 0) {
               printf("%ld\n",2);
               c = c / 2;
       }
       i = 3;
       while (i \leq (sqrt(c)+1)) {
               if ((c \% i) == 0) {
                      printf("%ld\n",i);
                      c = c / i;
               }
               else
                      i = i + 2;
       }
       if (c > 1) printf("%ld\n",c);
}
```

- A condição de parada i > \sqrt{c} é um pouco problemático, pois sqrt() é uma função numérica com precisão imperfeita.
 - Por segurança, foi acrescentando uma iteração extra.
- Uma outra forma seria evitar a computação do ponto flutuante e terminar quando i*i > c.
 - Entretanto a multiplicação pode causar overflow quando trabalhado com grandes inteiros.
- A multiplicação pode ser evitada observando que $(i+1)^2 = i^2 + 2i + 1$.
 - Adicionando i + i + 1 a i² nos leva a $(i + 1)^2$.

- Para uma melhor performance, podemos mover sqrt(c) para fora do laço principal e apenas atualizá-lo quando o valor de c mudar.
- Entretanto, o programa mostrado anteriormente responde quase que instantaneamente para o primo 2.147.483.647.

- Quantos números primos existem?
- É fácil perceber que encontrar um primo é algo raro a medida que o número aumenta. Será que em um dado momento ele deixa de existir?
- A resposta é:



- A prova de Euclides mostra que existe um número infinito de primos.
 - Ele prova por contradição.
 - Saber desse prova não é estritamente necessário para maratonas de programação, mas um sinal de uma pessoa com educação.
- Por isso, iremos revisá-la.

- Vamos assumir que existem apenas um número finito de primos, p1, p2 ... Pn.
- Logo: $m = 1 + \prod_{i=1}^{n} pi$ é o produto de todos os primos mais 1.
- Como isso será maior que qualquer primo da nossa lista, m deve ser um composto (composite). Logo, algum primo deve dividi-lo.
- Mas qual primo?

- Sabemos que m não é divisível por p1, pois deixa um restante de 1.
- Logo, m não é divisível por p2, pois também deixa um restante de 1.
- M deixa um restante de 1 quando dividido por qualquer primo pi, para i <= i <= n.
- De fato, p1,p2, ..., pn não pode conter a lista completa de primos, porque senão m também seria um primo.
- Como isso contradiz a assertiva, não existe uma lista completa com todos os primos, logo é infinito.

- Não apenas há um número infinito de primos, como de fato eles são relativamente comuns.
- Existem aproximadamente x/ln(x) primos menor ou igual a x.
 - Ou seja, 1 a cada ln(x) número é primo.

Divisibilidade

- Dizemos que b divide a se a = bk.
 - Logo, b é um divisor de a.
- Como consequência dessa definição, o menor número divisor natural de cada inteiro (que não 0) é 1.
 - Por que? N\u00e3o existe um inteiro k tal que a = 0.k
- Como encontramos todos os divisores de um dado inteiro?
- Vimos que um número é representado unicamente como o produto de fatores primos.
- Cada divisor é o produto de algum subconjunto desses fatores primos.

Divisibilidade

- Esses subconjuntos podem ser encontrados utilizando técnicas de backtracking.
- Entretanto, deve-se tomar cuidado com fatores primos duplicados.
- Por exemplo: a fatorização prima de 12 tem 3 termos (2, 2 e 3), mas 12 tem apenas 6 divisores (1, 2, 3, 4, 6, 12)

- Como 1 divide qualquer inteiro, o menor divisor comum de cada par inteiros a,b é 1.
- O maior divisor comum (Greatest Common Divisor GCD) é o maior divisor compartilhado para um dado par de inteiros.
- Considere a fração x/y, por exemplo: 24/36.
 - A forma reduzida dessa fração é alcançada quando dividimos tanto o numerador quanto o denominador por gcd(x,y), que nesse caso seria 12.
 - Dizemos que 2 inteiros s\u00e3o relativamente primos se o GCD deles for 1.

- O algoritmo de Euclides para encontrar GCD é considerado o primeiro algoritmo elaborado da história.
- A forma bruta de encontrar o GCD seria testar todos os divisores do primeiro número no segundo.
 - Ou encontrar a fatorização prima de ambos os inteiros e verificar o produto de todos os fatores em comum.
- Essas duas formas envolvem muitas operações.

O algoritmo de Euclides parte de 2 observações.

Primeiro:

- Se b/a então GCD(a,b) = b
- Isso é bastante claro, se b divide a então a = bk para algum inteiro k, logo: GCD(bk,b) = b.

Segundo:

- Se a = bt + r para inteiros t e r, então GCD(a,b) = GCD(b,r)
- Por que? Por definição GCD(a,b) = GCD(bt + r, b)
- Qualquer divisor comum de a e b deve funcionar com r, pois bt claramente deve ser divisível por qualquer divisor de b.

- O algoritmo de Euclides é recursivo, onde em cada repetição ele substitui o inteiro grande pelo resto do módulo do número menor.
- Logo, isso geralmente corta um dos argumentos pela metade e com um número de iterações logarítmicas consegue-se chegar em um caso base.

• Peguemos o exemplo, onde a = 34398 e b = 2132.

```
\gcd(34398, 2132) = \gcd(34398 \mod 2132, 2132) = \gcd(2132, 286)

\gcd(2132, 286) = \gcd(2132 \mod 286, 286) = \gcd(286, 130)

\gcd(286, 130) = \gcd(286 \mod 130, 130) = \gcd(130, 26)

\gcd(130, 26) = \gcd(130 \mod 26, 26) = \gcd(26, 0)
```

• Logo, GCD(34398, 2132) = 26

- Entretanto, o algoritmo de Euclides pode nos dar mais do que apenas GCD(a,b).
- Ele pode encontrar inteiros x e y tal que:

$$a*x + b*y = GCD(a,b)$$

- Isso nos ajudará bastante para resolver congruências lineares.
- Sabemos que GCD(a,b) = GCD(b, a') onde a' = a b[a/b].
- Assumindo que conhecemos os inteiros x' e y' tal que:

$$b*x' + a'*y' = GCD(a,b)$$

Substituindo a':

$$b*x' + (a-b[a/b])*y' = GCD(a,b)$$

 Basta executar de forma recursiva utilizando o seguinte caso base:

$$a*1 + 0*0 = GCD(a,0)$$

Para o exemplo anterior teríamos que:

```
Find the gcd(p,q) and x,y such that p*x + q*y = gcd(p,q)
/*
                                                                       */
long gcd(long p, long q, long *x, long *y)
{
                                        /* previous coefficients */
        long x1,y1;
                                        /* value of gcd(p,q) */
        long g;
        if (q > p) return(gcd(q,p,y,x));
        if (q == 0) {
                *x = 1;
                *y = 0;
                return(p);
        }
        g = gcd(q, p%q, &x1, &y1);
        *x = v1;
        *y = (x1 - floor(p/q)*y1);
        return(g);
```

Divisibilidade – O menor múltiplo comum (LCM)

- O menor múltiplo comum é o menor inteiro que pode ser dividido por dois inteiros quaisquer.
- Por exemplo o LCM de 24 e 36 é 72.
- LCM nos serve quando queremos computar simultaneamente a periodicidade de 2 eventos distintos.
- Quando será o próximo ano (após 2000) que a eleição presidencial (que ocorre a cada 4 anos) coincidirá com o censo (que ocorre a cada 10 anos)?
 - Os eventos coincidem a cada 20 anos pois LCM(4,10) = 20

Divisibilidade – O menor múltiplo comum (LCM)

- É evidente que LCM(x,y) >= max(x,y). Similarmente, já que x*y é um múltiplo tanto de x quanto de y, LCM(x,y) <= x*y.
- A única forma que pode existir um menor múltiplo comum é se há um fator não trivial compartilhado entre x e y.
- Essa observação, juntamente com o teorema de Euclides, nos dá uma eficiente forma de computar LCM:

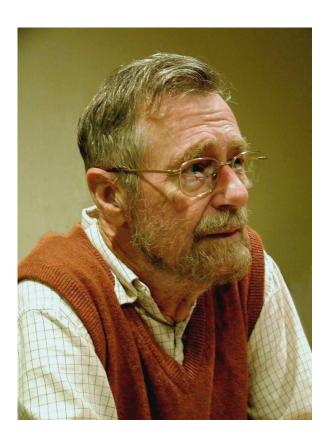
$$LCM(x,y) = x*y/GCD(x,y)$$

 Dijikstra desenvolveu um algoritmo que evita a multiplicação o que acaba com a possibilidade de overflow.

Divisibilidade – O menor múltiplo comum (LCM)

• Ah, estes são Euclides e Dijikstra, respectivamente





Aritmética Modular

- Em alguns cenários, o resto de uma divisão é suficiente para resolvermos nossos problemas.
- Exemplo: Seu aniversário caiu na quarta esse ano. Em que dia da semana irá cair no ano que vem?
 - Tudo o que você precisa saber é que o resto do número de dias entre agora e o próximo ano (que pode ser 365 ou 366) dividido por 7 (dias da semana).
 - Logo, poderia ser quinta ou sexta (caso seja bissexto)
- A chave para algumas computações eficientes é utilizando o conceito de aritmética modular.
 - Claro que poderíamos simplesmente calcular o número por completo e depois encontrar o resto. Mas para números inteiros é muito mais simples utilizar este método.

Aritmética Modular

- O número pelo qual estamos dividindo se chama módulo e o resto chamamos de resíduo.
- A chave para a aritmética modular é entender como as 4 operações básicas da aritmética funcionam:
- Adição O que é (x + y) mod n? Podemos simplificar para:
 ((x mod n) + (y mod n)) mod n
 - Isso para evitar a adição de grandes números.
 - Exemplo: Qual é o menor troco que terei se receber
 R\$123,45 da minha mãe e R\$94,67 do meu pai?
 (12,345 mod 100) + (9,467 mod 100) = (45 + 67) mod 100 = 12 mod 100

Aritmética Modular

- <u>Subtração</u> Subtração é adição com números negativos.
 - Quanto seria o menor troco após gastos R\$52,53?
 - (12 mod 100) (53 mod 100) = -41 mod 100 = 59 mod 100
 - Basta converter o número negativo n em positivo adicionando um múltiplo de n a ele.
- <u>Multiplicação</u> Como multiplicação é apenas repetição de adições:

 $xy \mod n = (x \mod n)(y \mod n) \mod n$

 Exemplo: Quanto de troco terei se ganhar R\$17,28 por hora em um período de 2.143 horas?

 $(1,728 * 2,143) \mod 100 = (28 \mod 100)*(43 \mod 100) = 4 \mod 100$

Aritmética Modular - Aplicações

- Encontrando o menor dígito:
 - Qual é o menor dígito de 2¹⁰⁰?
 - Podemos utilizar força bruta, calcular o número e decidir quem é o mesmo.
 - Entretanto, precisamos apenas saber o resultado de: 2¹⁰⁰ mod 10.
 - Basta fazer algo do tipo:

```
2^{3} \mod 10 = 8
2^{6} \mod 10 = 8 \times 8 \mod 10 \rightarrow 4
2^{12} \mod 10 = 4 \times 4 \mod 10 \rightarrow 6
2^{24} \mod 10 = 6 \times 6 \mod 10 \rightarrow 6
2^{48} \mod 10 = 6 \times 6 \mod 10 \rightarrow 6
2^{96} \mod 10 = 6 \times 6 \mod 10 \rightarrow 6
2^{100} \mod 10 = 2^{96} \times 2^{3} \times 2^{1} \mod 10 \rightarrow 6
```

Aritmética Modular - Aplicações

- RSA algoritmo de criptografia:
 - A mensagem encriptada, possui um inteiro m que será elevada a potência k (que é a chave pública recebida).
 - Após isso pega o resultado mod n.
- <u>Cálculos de calendários</u>:
 - Conforme mostramos alguns exemplos, a modulação aritmética ajuda bastante nesse tipo de cálculo.

Congruências

- Congruência é uma notação alternativa para representar a aritmética modular.
- Dizemos que $a \equiv b \pmod{m}$ se $m \mid (a-b)$.
 - Por definição se a mod m for b, então a ≡ b (mod m).
- Essa notação é importante para cenários do tipo: qual cenário satisfaz x para a congruência x ≡ 3 (mod 9)?
 - Claramente, x = 3.
 - Adicionar ou deletar módulos (9 nessa instância) nos dá outra solução.
 - O conjunto de soluções de todos os inteiros na forma 9y +
 3, onde y é qualquer inteiro.

Congruências

- E para cenários como $2x \equiv 3 \pmod{9}$ e $2x \equiv 3 \pmod{4}$?
 - Tentativa e erro deve convencê-lo que os inteiros na forma
 9y + 6 satisfaz o primeiro
 - O segundo não tem solução.

Operações com congruências

- Congruências funcionam com adição, subtração e multiplicação e uma forma limitada de divisão:
- Adição e Subtração Suponha a ≡ b (mod n) e c ≡ d (mod n).
 - $a + c \equiv b + d \pmod{n}$.
 - Exemplo: suponha que $4x \equiv 7 \pmod{9}$ e $3x \equiv 3 \pmod{9}$. Logo:
 - $4x 3x \equiv 7 3 \pmod{9} => x \equiv 4 \pmod{9}$
- Multiplicação É lógico que a ≡ b(mod n) implica que a*d ≡ b*d(mod n) adicionando a congruência reduzida em si mesmo d vezes. Logo, a ≡ b(mod n) e c ≡ d(mod n) que implica em: ac ≡ bd(mod n)

Operações com congruências

- Congruências funcionam com adição, subtração e multiplicação e uma forma limitada de divisão:
- <u>Divisão</u> Não podemos utilizar o cancelamento de fatores comuns com congruências.
 - Note que $6*2 \equiv 6*1 \pmod{3}$, mas claramente $2 \not\equiv 1 \pmod{3}$.
 - Para ver qual é o problema note que podemos redefinir a divisão por uma multiplicação inversa, logo a/b é o mesmo que ab⁻¹
 - Logo, podemos calcular a/b(mod n) se podemos encontrar o inverso b^{-1} tal como $bb^{-1} \equiv 1 \pmod{n}$.
 - Entretanto, nem sempre o inverso existe, tente achar uma solução para 2x ≡ 1(mod 4)

Operações com congruências

- Podemos simplificar a congruência a*d ≡ b*d(mod d*n) para a ≡ b(mod n), então podemos dividir os 3 termos por um fator mutualmente comum se existir.
- Logo, $170 \equiv 30 \pmod{140}$ implica que $17 \equiv 3 \pmod{14}$.
- Entretanto, a congruência a ≡ b(mod n) tem que ser falsa (ou seja, não tem solução) se GCD(a,n) não divide b.

Resolvendo congruências lineares

- Uma congruência linear é uma equação na forma a*x ≡ b(mod n).
- Lembrando que nem toda equação tem solução, como por exemplo, $a*x \equiv 1 \pmod{n}$ não tem solução.
- De fato, a*x ≡ 1(mod n) tem uma solução se e somente se o módulo e o multiplicador são relativamente primos (GCD(a,n)=1).
- Podemos utilizar o algoritmo de Euclides para encontrar o inverso através da solução para a*x' + n*y' = GCD(a,n) = 1. Logo:

$$a*x \equiv 1 \pmod{n} => a*x \equiv a*x' + n*y' \pmod{n}$$

Resolvendo congruências lineares

- n*y' ≡ 0(mod n), então o inverso é simplesmente x' do algoritmo de Euclides.
- Em geral, existem 3 casos, dependendo do relacionamento entre a, b e n:
 - GCD(a, b, n) > 1 Então podemos dividir os 3 termos pelo seu divisor para recuperar o seu congruente equivalente.
 Isso nos dá uma solução simples mod a nova base, ou o equivalente GCD(a, b, n) soluções (mod n).
 - GCD(a,n) não divide b Então, a congruência não terá solução
 - GCD(a,n) = 1 Então há uma solução (mod n). x = a^{-1*}b funciona, já que a*a^{-1*}b ≡ b(mod n). Como mostrado acima, o inverso existe e pode ser encontrado pelo algoritmo de Euclides.

Resolvendo congruências lineares

- Existe o <u>Teorema do Resto Chinês</u> que nos dá uma ferramenta para trabalhar com sistemas de congruências sobre diferentes módulos.
- Deem uma lida para identificar como ele funciona.

Bibliotecas de Teoria de Números

- A classe BigInteger de Java inclui vários métodos úteis da teoria dos números.
 - GCD BigInteger GCD(BigInteger val) retorna um BigInteger onde o valor é o GCD de abs(this) e abs(val).
 - Exponenciação modular BigInteger modPow(BigInteger exp, BigInteger m) retorna um BigInteger que é o resultado de this^{exp} mod m.
 - Módulo inverso BigInteger modInverse(BigInteger m) retorna um BigInteger com o valor this⁻¹ (mod m). Isto resolve a congruência y*this ≡ 1 (mod n) retornando y se existir.

Bibliotecas de Teoria de Números

- A classe BigInteger de Java inclui vários métodos úteis da teoria dos números.
 - Teste de Primo boolean isProbablePrime(int segurança) retorna true se for um primo provável e false se for um composto (composite). Se retorna true, a probabilidade de ser primo é >= $1 1/2^{\text{segurança}}$

Bibliografia

 Livro Programming Challenges, Steven S. Skiena, Miguel A. Revilla